

BIBLIOTECA EM CASA – FAZENDO UM INTERCÂMBIO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA ⁽¹⁾

Silvana Souza Peres de Oliveira⁽²⁾, Debora Portilho Sanes⁽³⁾, Patrícia dos Santos Moura⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital CAPES 061/2013, da Pró-Reitoria de Graduação.

⁽²⁾ Professora e coordenadora em exercício na EMEI Casa da Criança, Mestranda do PPGedu da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/RS; silspoliveira@hotmail.com

⁽³⁾ Coordenadora da EMEI Casa da Criança, Supervisora bolsista do PIBID Letramento e Educação Infantil; Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/RS; deboraps.jag@gmail.com

⁽⁴⁾ Professora adjunta e coordenadora de área do Pibid Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão; patricamourapinho@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo relatar experiências adquiridas através da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil – Campus Jaguarão, que se caracteriza através das reflexões dos pais em relação às ações desenvolvidas como prática de leitura denominada Biblioteca em Casa. A metodologia do trabalho buscou a realização da avaliação da intencionalidade propriamente dita da Biblioteca em Casa, bem como, através dos relatos, enriquecer as futuras práticas. As ações referentes às práticas foram realizadas através da sacola da leitura, contendo vários portadores de textos. Os objetos de análise foram os testemunhos dos responsáveis sobre o impacto da ação da atividade levando-nos a obter uma visão geral da receptividade e entendimentos das famílias sobre a importância da leitura para crianças da Educação Infantil no ambiente familiar. Pode-se constatar através dos relatos que houve uma aproximação afetiva entre leitor e ouvinte, que as crianças estão em processo de apropriação da escrita, já apresentando comportamento leitor. Também é possível constatar que na EMEI Casa da Criança observa-se um indicativo de qualidade, pois desde a tenra idade vem investindo e intervindo com ações pedagógicas que valorizam as práticas de leitura e escrita.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Leitura, Relação família-escola.

INTRODUÇÃO

Fala-se muito nas divergências pedagógicas quando se trata de escola e família. Muitas famílias sustentam a ideia de que as crianças devam chegar ao primeiro ano já alfabetizadas. Segundo Rosa e Brandão (2011), as famílias apresentam opiniões variadas em relação à inserção da leitura e da escrita na Educação Infantil.

Pais e educadores concordam que devam existir atividades para o desenvolvimento do letramento e, ainda, que práticas de leitura e escrita podem e devem ser encaminhadas pela escola, mas desenvolvidas por ambas. Assim iremos pautar nossas discussões baseadas nas ações desenvolvidas no Projeto Biblioteca em Casa. Nosso objetivo é analisar as reflexões dos pais em relação às ações desenvolvidas como prática de leitura denominada Biblioteca em Casa.

METODOLOGIA

Esta atividade foi realizada com os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Casa da Criança do município de Jaguarão, localizada no centro da cidade. As práticas de leitura foram feitas através de sacolas contendo vários portadores de textos, sendo que algumas também utilizaram o recurso de um determinado personagem, mais conhecido como mascote, tendo como propósito trabalhar o respeito e o cuidado com algo que se caracteriza como patrimônio de todos.

Esta ação foi realizada com todas as turmas da escola, durante o ano de 2014, com crianças da faixa etária de 6 meses a 5 anos e 11 meses e com uma turma no primeiro semestre de 2015, com crianças da faixa etária de 1 ano e 11 meses a 3 anos de idade. O objetivo era desenvolver o hábito e o prazer pela leitura, a integração família/escola, desenvolvendo a oralidade, o manuseio dos diferentes portadores de texto, a troca de conhecimento entre família e criança e, principalmente, proporcionar um momento de intimidade entre pais e filhos.

A intenção do Pibid com os bolsistas é contribuir com a formação dos acadêmicos em Pedagogia vinculados ao projeto por meio da inserção em sala de aula, qualificando este processo através da prática docente em ações específicas que envolvam proposta de letramento, como a Biblioteca em Casa, fazendo uma parceria entre escola e família, aproximando a mesma no processo de ensino empreendido na Educação Infantil, promovendo uma reflexão crítica entre teoria e prática e, especialmente, gerando suportes para futuras pesquisas, além de proporcionar avaliações à curto prazo, de modo que possa ampliar suas competências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existe, portanto, uma constatação inicial de que o Projeto Biblioteca em Casa vem estabelecendo uma ponte entre família e escola. Neste pouco tempo, o trabalho já demonstra resultados animadores, que podem ser apreendidos através de depoimentos das famílias, das reflexões das bolsistas, do desenvolvimento da linguagem e a demonstração do comportamento leitor dos alunos durante as atividades.

Através dos relatos da família podemos observar que a escola tem papel importante nas aprendizagens das crianças. O exemplo dado por Clarissa, mãe da aluna Theodora de 1 ano de idade, mostra como é importante estar alerta e esclarecer as dúvidas da família:

“Bom dia! Sou mãe da Theodora. Achei bastante interessante o projeto, aqui em casa tenho o costume de ler para a irmã da Theo, ela tem 6 anos e gosta bastante dos livros. A Theo gosta também de livrinhos, porém teve e tem dificuldades de prestar atenção nas histórias, na verdade ela ficou atenta somente até a segunda página do Patinho Feio, em seguida deu um tapa no livro e foi para o pátio colher flores e plantar! Fiz outras tentativas com os demais livrinhos, mas não tivemos o mesmo êxito, porque não parou nem mesmo para ouvir a história, nem com as tentativas de imitar cada personagem. Seguirei tentando.”

A partir deste relato, consideramos pertinente o que nos coloca Montovani (2014, p.87):

A bem da verdade, parece-nos que, muitas vezes, a intenção de professoras e pais de utilizar livros com crianças pequenininhas é abalada pelo desinteresse delas, que chega até a destruição do próprio livro. Agora, nós acreditamos que, se por um lado a atenção e a curiosidade são construídas pouco a pouco, com paciência e com técnicas de apresentação eficazes, por outro, porém, o critério de escolha do livro é fundamental: uma criança é curiosa sobre um livro assimilável que tenha um sentido para ela, suficientemente novo para levantar sua curiosidade, mas também suficientemente próximo a suas competências, a sua sensibilidade, a isso que já intriga e a interessa.

Assim lançamos o projeto com o objetivo de unir família e escola, proporcionando a vivência da leitura através de bons livros adequados à idade das turmas, integrando desta forma o processo de letramento, mesmo os bebês não fixando atenção na leitura das histórias. O importante é que já estão sendo inseridos no mundo da leitura, mesmo que por curto espaço de tempo.

CONCLUSÕES

Ao final de projeto pode-se afirmar que muitas coisas positivas foram observadas do desenvolvimento deste projeto, mas o principal deles é que as famílias obtiveram o entendimento do papel social da escola. Também podemos destacar os relatos de aproximação familiar através do momento da leitura, ultrapassando a barreira da rotina e oportunizando o aprendizado de novas culturas. As famílias demonstram prazer em estar inseridas na nossa comunidade escolar transparecendo o entusiasmo por ter este tipo de preocupação na Educação Infantil. Podemos observar que em quase todos os relatos, além de terem consciência da importância da leitura, os pais agradecem a iniciativa e parabenizam as bolsistas pelo projeto, o que constrói uma confiança recíproca, fundamental para o desenvolvimento desta e demais atividades proporcionadas pelo Pibid.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA, Ester Calland de Souza. **Ler e Escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. 2.ed. Belo Horizonte Autêntica, 2011.

FARIA, Ana Lucia Goulart. VITA, Anastasia de (org.). **Ler com bebês: contribuições das pesquisas de Susana Montovani**. Campinas: Autores Associados, 2014.